



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO - UNIFAMETRO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

**MARIA IZABEL AVELINO DO NASCIMENTO
TATIANA DE SOUSA FIDELIS**

**CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À DEPRESSÃO
PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA**

FORTALEZA - CE

2021

MARIA IZABEL AVELINO DO NASCIMENTO
TATIANA DE SOUSA FIDELES

CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À DEPRESSÃO
PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Artigo para TCC apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO, como requisito parcial para aprovação na Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Prof. Dr^a. Juliana Freitas Marques

MARIA IZABEL AVELINO DO NASCIMENTO
TATIANA DE SOUSA FIDELES

CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À DEPRESSÃO
PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no dia 15 de Junho de 2021
como requisito para a obtenção do grau
de Bacharel em Enfermagem do Centro
Universitário Unifametro – UNIFAMETRO
– tendo sido aprovado pela banca
examinadora composta pelas professoras
abaixo:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr^a. Juliana Freitas Marques Orientadora– Centro Universitário Unifametro
(UNIFAMETRO)

– Centro Universitário Unifametro (UNIFAMETRO)

– Centro Universitário Unifametro (UNIFAMETRO)

FORTALEZA - CE

2021

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Deus por nos abençoar com a saúde e sabedoria para alcançarmos a conquista do tão sonhado título de bacharel em Enfermagem, profissão esta que ansiamos em exercer.

Agradecemos à nossa família por nos apoiar em todos os momentos de nossas vidas, inclusive na escolha de nossa carreira profissional, por estarem presentes nos aconselhando em nossas decisões, nos mostrando que éramos capazes de alcançar nossos objetivos, e por serem pacientes por dividirem espaço em nossas vidas com a graduação em Enfermagem.

Agradecemos a nossa orientadora por o tempo dedicado a nosso crescimento profissional na construção do nosso trabalho de conclusão de Curso, nos ensinando o caminho para o desenvolvimento de nossas capacidades de pesquisa.

Agradecemos a nosso colegas de turma por tornarem a vida acadêmica mais divertida e serem presentes em nossa trajetória de descobertas.

CUIDADO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE À DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Izabel Avelino do Nascimento¹

Tatiana de Sousa Fideles¹

. Juliana Freitas Marques²

RESUMO

Na depressão pós-parto, uma atenção relevante para a garantia da atenção biopsicossocial à puérpera com este distúrbio é o diagnóstico precoce, sendo a identificação dos sinais iniciais uma ação que promove a adoção de terapêuticas mais eficazes para melhoria do quadro. O enfermeiro, tomando por base suas limitações e o suporte familiar, também atua promovendo a adequação do plano de cuidados à realidade da puérpera e a identificação de resultados positivos quanto a melhoria dos sinais de depressão pós-parto. Este trabalho objetivou, Conhecer a importância do enfermeiro atuante na atenção básica no cuidado à mulher com depressão pós-parto, evidenciados na literatura científica. Esta pesquisa foi fundamentada no levantamento bibliográfico, do tipo revisão integrativa. Para o desenvolvimento deste presente trabalho foi abordada 6 etapas, as quais deram suporte a organização da pesquisa e a construção do conteúdo que compõem o estudo. Na primeira etapa, foi avaliada a escolha da temática a ser trabalhada pelas pesquisadoras. A segunda etapa foi realizada a seleção dos artigos científicos na biblioteca virtual Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e nas bases de dados BDEF (Bases de Dados de Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). A terceira etapa constituiu-se da determinação dos critérios de exclusão e inclusão que auxiliaram na seleção dos artigos. A quarta etapa aconteceu por meio da coleta dos materiais coletados nas bases de dados. A quinta e sexta etapa se deu por meio da discussão dos dados coletados, em que as pesquisadoras desenvolveram um conteúdo referente a leitura crítica dos materiais selecionados e a discussão com a literatura pertinente. A discussão realizada neste estudo e os dados encontrados na literatura científica foram fundamentais para o alcance dos objetivos deste trabalho, que visou, além de identificar a importância do enfermeiro nas ações voltadas à depressão pós-parto, visou a sensibilização sobre a temática e o incentivo à reflexão e discussão sobre a elaboração propostas de acolhimento à estas mulheres.

Descritores: Depressão pós-parto; Atenção Básica; Enfermagem.

¹ Discente do Centro Universitário FAMETRO (UNIFAMETRO)

² Orientadora. Docente do Centro Universitário FAMETRO (UNIFAMETRO)

CARE OF PRIMARY CARE NURSES FACING POSTPARTUM DEPRESSION: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

In postpartum depression, a relevant attention to ensuring biopsychosocial attention to postpartum women with this disorder is early diagnosis, and the identification of initial signs is an action that promotes the adoption of more effective therapies to improve the condition. The nurse, based on his limitations and family support, also acts to promote the adequacy of the care plan to the reality of the postpartum woman and the identification of positive results regarding the improvement of the signs of postpartum depression. This study aimed to know the importance of nurses working in primary care for women with postpartum depression, as evidenced in the scientific literature. This research was based on the bibliographic survey, of the type integrative review. For the development of this study approached 6 stages, which supported the organization of the research and the construction of the content that make up the study. In the first stage, the choice of the theme to be worked by the researchers was evaluated. The second stage was the selection of scientific articles in the Scielo (Scientific Electronic Library Online) virtual library and in the BDNF (Nursing Databases) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences databases). The third stage was the determination of exclusion and inclusion criterion that helped in the selection of articles. The fourth step was to collect the materials collected in the databases. The fifth and sixth stage was through the discussion of the collected data, in which the researchers developed content related to critical reading of the selected materials and the discussion with the pertinent literature. The discussion carried out in this study and the data found in the scientific literature were fundamental for the achievement of the objectives of this study, which aimed to, in addition to identifying the importance of the nurse in the actions aimed at post-depression-parturition, aimed at raising awareness on the subject and encouraging reflection and discussion on the drafting of proposals for the reception of these women.

Descriptors: Postpartum depression; Primary Care; Nursing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2.OBJETIVO.....	7
2.1 Objetivo Geral	8
3. REVISÃO DE LITERATURA.....	9
4. METODOLOGIA.....	14
5. RESULTADO.....	19
6. DISCUSSÃO.....	26
7. CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32
ANEXO	33

1 INTRODUÇÃO

A gestação e o cuidado com os filhos ainda é tratada na atual conjuntura como obrigação da mulher, assim como a atenção puerperal é colocada sob a responsabilidade da mulher, da puérpera, que muitas vezes precisa de atenção do parceiro e da família, não sendo ouvida em suas necessidades, que nem sempre são econômicas (CAMPOS; RODRIGUES, 2015).

Ao analisar a depressão pós-parto vemos que ainda é uma temática com pouca atenção na discussão na comunidade acadêmica e profissional, sendo um campo pouco explorado e não recebendo o devido valor para uma identificação precoce do problema, sendo necessário estimular sua problematização para que desta forma se possa promover a reflexão sobre a temática e a construção de ações mais efetivas para sua identificação e tratamento. (OLIVEIRA; *et al.*, 2016).

Para que se possa trabalhar de forma adequada sobre o acompanhamento da depressão pós parto na atenção básica, se faz necessário que os profissionais estejam devidamente capacitados para identificar os sinais deste fenômeno, assim como entender quais abordagens podem ser utilizadas para a identificação e acompanhamento da puérpera e da família, para uma relação positiva da parturiente com seu filho, oportunizando um pós parto saudável. (BOSKA; *et al.*, 2016).

No trabalho de acompanhamento da depressão pós-parto, a educação em saúde ocupa um lugar importante, pois é a partir dela que se torna possível a disseminação de conhecimento à comunidade sobre o problema e como é possível tornar a comunidade aliada no trabalho de identificação e assistência precoce a puérpera com depressão pós-parto. (BARATIERI; *et al.*, 2019).

Na depressão pós-parto, uma atenção relevante para a garantia da atenção biopsicossocial à puérpera com este distúrbio é o diagnóstico precoce, sendo a identificação dos sinais iniciais uma ação que promove a adoção de terapêuticas mais eficazes para melhoria do quadro. Assim, torna-se essencial a consulta puerperal qualificada com uma escuta e abordagens terapêuticas para entender as causas que desencadeiam stress e piora dos sintomas para desenvolver um plano de cuidado em conjunto com a equipe multiprofissional, sobre a depressão pós-parto (SOUZA ET AL.,2018)

Sobre a depressão pós-parto, os autores acima discorrem que esta:

Caracteriza-se a depressão puerperal (DPP) como uma síndrome psiquiátrica importante, que acarreta alterações emocionais, cognitivas, físicas e comportamentais, causando efeitos negativos na relação mãe e filho. Ressalta-se que esse transtorno é oriundo da associação de fatores biopsicossociais; aspectos como ser mãe solteira, gestação não planejada, falta de apoio familiar, social e conjugal, nascimento prematuro ou morte do bebê, história de transtorno psiquiátrico, complicações na gravidez, parto e puerpério, dificuldades de amamentar, perdas significantes, como emprego ou familiar, exercem forte influência na manifestação da DPP (SOUZA *et al.* 2018, p. 2934).

No acolhimento a puérpera com depressão pós-parto é importante analisar o vínculo familiar, entendendo este como essencial para a manutenção da saúde mental da puérpera e da garantia de uma rede de apoio que irá promover o suporte que a mesma precisa para superar as questões referentes a depressão. Assim, é necessário adequar a atenção a esta mulher a partir da adoção de espaço para a participação da família no acompanhamento da puérpera. (SILVA; *et al.*, 2020).

A integração da família no âmbito do acompanhamento da depressão pós-parto é essencial para a devida elaboração de plano de cuidados para a puérpera, trabalhando com a base de apoio advinda da família, tornando mais propícia a adesão da puérpera e a eficácia das terapêuticas prescritas pela equipe multidisciplinar. É relevante, portanto, considerar a família como aliada ao trabalho nesta problemática (OLIVEIRA *ET AL.*, 2016).

Sobre o entendimento da necessidade de trabalhar a puérpera e a família desta no acompanhamento da depressão pós-parto, ressalta-se:

É indispensável o apoio familiar frente à mulher acometida pela DPP, pois muitas vezes o diagnóstico é negligenciado pela própria puérpera, atribuindo os sintomas ao “cansaço e desgaste” naturais do puerpério, ocasionados pelo acúmulo de tarefas domésticas e cuidados com o bebê. O conhecimento dos fatores de risco da depressão pós-parto é importante para o planejamento e para a execução de ações preventivas como favorecer o apoio emocional da família, amigos e companheiro, proporcionando segurança à puérpera. (OLIVEIRA *et al.*, 2016, p.22)

Com a identificação do diagnóstico de depressão pós-parto, o enfermeiro é profissional que possui um viés educador em seu âmbito profissional, que elabora ações de acompanhamento da puérpera de forma multiprofissional, trabalhando com ações que estimulem a mulher a perceber seu problema e entenda que o tratamento é possível e pode ser realizado de

forma integral e participativo. O enfermeiro, tomando por base suas limitações e o suporte familiar, também atua promovendo a adequação do plano de cuidados à realidade da puérpera e a identificação de resultados positivos quanto a melhoria dos sinais de depressão pós-parto (VIANA *et al.*, 2020).

Considerando o papel do enfermeiro no acompanhamento da depressão pós-parto, destaca-se:

(...) que o profissional da enfermagem tem papel fundamental na perspectiva de prevenção e promoção da saúde, revestindo sua conduta com potencial para mudar a alta prevalência e o impacto social desse transtorno. Sua atuação deve estimular a compreensão da mulher e do companheiro, bem como as emoções e sentimentos provenientes do período gravídico/puerperal, ou seja, somar esforços para que esse momento seja um exercício materno saudável e essencial ao desenvolvimento futuro no relacionamento entre o binômio mãe-bebê. (VIANA *et al.*, 2020, p. 954)

A abordagem sobre a depressão pós-parto deve ser iniciada ainda no processo de formação do enfermeiro, por meio da promoção de uma visão diferenciada sobre esta questão. A proposta deve ser voltada para a capacitação dos profissionais que trabalham diretamente com este público, estimulando a visibilidade da atenção puerperal, que deveria ser valorizada como forma de cuidado integral e preventivo da depressão pós parto. Assim, deve-se estimular a discussão sobre a depressão pós-parto já no pré-natal, identificando e acompanhando os indicadores que a gestante apresenta que podem deixá-la mais propícia ao transtorno (ARRAIS *et al*, 2019).

Os cuidados de Enfermagem relacionados a depressão pós-parto na atenção básica, utilizando abordagens terapêuticas e escuta qualificada, através da educação em saúde e atenção integral da rede profissional-comunidade-família, visam obter resultados efetivos da melhora do quadro de depressão pós-parto e garantia de qualidade de vida mútuo. A partir desta análise, construiu-se a seguinte pergunta problema: Quais os cuidados que o enfermeiro atuante na atenção básica realiza à mulher com depressão pós-parto são evidenciados na literatura científica?

O estudo da depressão pós-parto na atenção básica, tendo o enfermeiro como profissional atuando no processo de apoio e acompanhamento desta mulher neste período, se justifica pela sua reduzida discussão na comunidade acadêmica e profissional, entendendo que este distúrbio ocasiona danos

significativos na vida do binômio mãe e filho. (SILVA *et al.*,2020). Além de ter como motivação, a experiência pessoal de uma das pesquisadoras que teve a depressão pós-parto.

A motivação para a realização desta pesquisa partiu da experiência pessoal com depressão pós-parto, vivida por uma das pesquisadoras, em que a partir de um aborto espontâneo vivenciado por um episódio de assédio moral no trabalho e posteriormente complicações no parto com uso de fórceps, diferente do tão sonhado parto humanizado e natural. Diante dos ocorridos desenvolveu-se uma tristeza profunda, necessidade constante de isolamento social e o desenvolvimento de um sentimento de ambivalência acarretando culpa por não conseguir cuidar da filha. Sem ânimo para “pegá-la no colo”, sofrendo com os estereótipos, esse processo de depressão pós-parto foi acompanhado da ajuda de alguns familiares, esposo e irmã, além da ajuda profissional e religiosa.

A vontade de querer cuidar da filha e a conclusão da tão sonhada graduação, foram fatores determinantes para vencer a depressão pós-parto e entender que é necessária a sensibilização da comunidade acadêmica e profissional sobre a temática, para um melhor suporte à mulheres que vivenciam este problema.

A pesquisa sobre depressão pós-parto se torna relevante por ser uma temática ainda desafiadora com relação ao diagnóstico e tratamento, sendo parte dessa problemática a deficiência de discussão sobre a temática. Espera-se que este trabalho possa estimular a reflexão sobre o papel do enfermeiro na atenção básica e que cuidados este profissional pode desenvolver para benefício mútuo, a partir da relação biopsicossocial da mulher no puerpério.

2 OBJETIVO

Conhecer a importância do enfermeiro atuante na atenção básica no cuidado à mulher com depressão pós-parto, evidenciados na literatura científica.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1 Depressão na atenção em saúde pública

A depressão está presente na sociedade contemporânea como um evento significativo para a saúde pública, e que propicia alterações no comportamento do indivíduo e na sua convivência social e saúde mental, se tornando uma doença de impacto social significativo e que merece atenção das autoridades de saúde. (BOSKA et al, 2016).

A depressão em geral é percebida na sociedade contemporânea como algo ainda conhecido de forma superficial, em que a discussão dessa temática é realizada de forma pontual em datas específicas, como o setembro amarelo, por exemplo, que trabalha com a sensibilização sobre a depressão, a mudança de perspectiva da sociedade sobre a depressão e a abordagem do indivíduo com esta psicopatologia, porém todo este movimento frente as consequências e conhecimento sobre a depressão deveria ser mais trabalhado (CUNHA, 2017).

As alterações de comportamento relacionados à depressão estão voltadas principalmente ao isolamento social e a permanência de tristeza profunda e de difícil controle, necessitando de acompanhamento prévio para evitar consequências drásticas como o suicídio ou danos a outras pessoas. (VIANA et al., 2020).

O transtorno depressivo entendido como problema de saúde pública deve deter mais acessibilidade de discussão da comunidade acadêmica e profissional que não seja somente pontual e possibilite a discussão da problemática de saúde mental para indivíduos com depressão e seus familiares promovendo um ciclo de cuidado em todos os aspectos da vida do indivíduo com depressão. (CUNHA, 2017).

Em relação ao reconhecimento inadequado da depressão, temos que, neste ponto, é perceptível também como as nuances da depressão pós parto são colocadas em segundo plano já que seria essencial seu trabalho desde o pós parto, sendo que por esta deficiência, em muitos momentos este fenômeno

é percebido como foco da mulher, culpabilizando a puérpera por sua situação, entendendo a depressão como cansaço, como despreparo, e não como uma reação da sobrecarga da puérpera (SILVA *et al*,2017).

3.2 Processo de puerpério e Depressão pós parto

O puerpério ou pós parto se determina como um período em que a mulher inicia o cuidado ao recém-nascido e a sua nova rotina, determinada por a chegada do filho, apresentando muitas questões relacionadas a sua adaptação a essa nova realidade. (BARATIERI; NATAL, 2019).

A classificação do puerpério é importante inclusive no manejo da puérpera e orientação quanto aos cuidados neste período, sendo estas orientações realizadas principalmente na atenção básica, durante as consultas pré-natais, e nas visitas puerperais que são essenciais para o cuidado da mulher no período de pós parto. Em relação a identificação e cuidado de Enfermagem da puérpera sobre os riscos de sofrimento mental, Souza *et al*. (p. 2934, 2018), discorrem que,

Considera-se o puerpério como um período do ciclo gravídico que inicia logo após o parto e perdura aproximadamente por três meses, sendo marcado por várias alterações fisiológicas, psicológicas e sociais, pois nessa fase ocorrerá a reorganização da rotina da mãe e da família para englobar o bebê. Vê-se que este é um momento que requer maior atenção da equipe de saúde da família na identificação e prevenção de algumas complicações que causam o sofrimento mental, a exemplo da tristeza puerperal também conhecida como baby blues, transtorno psicótico puerperal, e depressão puerperal. (SOUZA *et al*.,2018).

O puerpério é um momento crítico na vida das mulheres, por ser um período de mudanças na rotina da mulher, um momento de cuidado do filho que detém muita responsabilidade e muitas vezes as mulheres, são vistas como um gênero do cuidado, e não são percebidas como seres a ser cuidados, não recebendo o apoio da sociedade, que é tão necessário para este período, o que propicia o desgaste físico e mental da mulher e sua propensão à quadros depressivos (BOSKA, *et al*, 2016).

Os quadros depressivos no pós parto e a relação deste com o abandono da puérpera neste momento é marcante, pois se percebe a mulher como cuidadora, porem era essencial que houvesse a sensibilização da mulher também como ser humano a ser cuidado, em especial em momentos como o

puerpério que demanda tanto da mulher e de sua capacidade biopsicossocial, em que ocorre alterações hormonais bruscas e de rotina doméstica e familiar, e que deveria ser um momento de acolhimento (OLIVEIRA *et al.*,2019).

O cuidado à mulher no puerpério inicia desde as consultas de pré-natal, por ser nesses momentos que a mulher deve ser orientada e preparada em relação a alguns eventos para a fase da maternidade, proporcionando dessa forma um risco menor de depressão pós-parto. Sobre a depressão pós-parto e sua sintomatologia, temos que, Boska *et al.* (p.40, 2016), relatam que,

Em relação à DPP, os sintomas caracterizam-se pela redução da qualidade de vida, isolamento social, fadiga, instabilidade do humor, sentimento de tristeza, inconstância emocional, choro, ansiedade, irritabilidade, cansaço, sentimento de culpa e inutilidade, sobretudo, por sentir-se incapaz de cuidar do recém-nascido, da nova situação, medo de machucá-lo e relutância em amamentá-lo, desligamento emocional para com o bebê e com os outros membros da família. (BOSKA *et al.*,2016).

A puérpera apresenta inúmeras mudanças tanto corporais, como: redução do abdome, o edema, dentre outras, assim como psicológicas que também podem ocorrer antes do parto, que é o medo da maternidade, o cuidado com o recém-nascido, a dificuldade na pega correta, e as mudanças em sua rotina por causa da chegada do neonato, o que pode desencadear sentimentos negativos sobre a maternidade. (JORDÃO *et al.*, 2017).

Sobre a amamentação e a relação com o desenvolvimento da depressão pós-parto, temos que a dificuldade em realizar a pega correta, relacionada a deficiência no suporte profissional e familiar, acarretam sofrimento à mulher por não conseguir amamentar seu filho. (VIEIRA *et al.*, 2018).

A somatização da sensação de impotência que a puérpera pode desenvolver por assumir a responsabilidade com a criança e a falta de apoio familiar e paterno com este momento pode incorrer na sensação de perceber o filho como um intruso, ou mesmo se perceber como incapaz de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança. Considerando a depressão pós-parto uma psicopatologia de caráter mundial, temos que em relação aos dados epidemiológicos, Aloise *et al.* (p.41, 2019), relatam que,

[...] a prevalência da doença no mundo é de 5 a 20%. Particularmente no Brasil, os valores são de 12 a 37%(4) e estima-se a probabilidade

de casos de DPP em pelo menos uma a cada quatro mulheres brasileiras (Aloise *et al.*, 2019).

As questões supracitadas sobre a depressão pós-parto nos remetem também as consequências que esta problemática acarreta a saúde do neonato e da criança a longo prazo, que é exposta tanto a situação de risco por o comportamento da puérpera com sintomatologia depressiva , como também tem a presença de sofrimento na sua relação restrita com a progenitora que por apresentar sintomatologia depressiva não consegue interagir com o recém-nascido, prejudicando de certa forma o desenvolvimento, principalmente cognitivo da criança. (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

As desigualdades sociais e relacionadas ao gênero são questões demandantes de dialogo científico , pois comprometem o cuidado da mulher em todas as fases da vida , assim como a necessidade de estudar e discutir sobre as temáticas relacionadas a este fenômeno como o machismo que revela um aspecto arcaico do feminino , em que determina a mulher como uma posse masculina sem direitos ou dores, e que não lhe é dada voz para expressar suas problemáticas , como as dificuldades e traumas que tornam seu puerpério um período de sofrimento (SANTOS *et al.*,2018).

Em relação aos aspectos determinantes de dificuldades no puerpério e que podem desencadear vulnerabilidades das puerperas à depressão pós parto, temos que, além do machismo a violência, que propicia o desequilíbrio emocional na mulher, lhe causa traumas que marcam tanto seu período gestacional quanto puerperal, e que devem ser tratados desde o pré-natal, em que o enfermeiro deve realizar uma análise geral dos determinantes de saúde materno infantil, e não somente os aspectos biológicos (SUSSMANN *et al.*, 2020).

A avaliação da situação socioeconômica da gestante e a aceitação da gravidez é relevante como forma de trabalhar a gravidez como também um fator que acarreta a predisposição da mulher à depressão pós parto, pois a exigência da sociedade à gravidez para a mulher é algo que também propicia sofrimento, que percebe na gravidez um dogma social, a representação da função biológica de procriação, e não uma escolha (CUNHA. 2017).

A violência sofrida por a mulher, em específico na gestação é responsável por inúmeros problemas à este indivíduo, o medo que a mulher carrega da gestação , da violência contra o filho, da maternidade solitária, da prisão da vontade do esposo em detrimento da sua voz em relação seu direito reprodutivo, faz parte de um processo de violência psicológica praticada no seio doméstico , assim como a violência física e financeira que esta sofre e que aliada aos processos biopsicossociais do puerpério desencadeiam riscos desta em relação à depressão puerperal (SOUZA *et al*, 2018).

Outra importante relação da depressão pós parto com a violência é são as sequelas da violência social acarretada por o preconceito não somente a questão de gênero, mas também a questão racial em que à mulher preta da periferia não lhe é dado o direito ao acompanhamento de qualidade , a identificação do sofrimento psicológico , e o acolhimento em caso de depressão pós parto , deixando essa mulher à margem da assistência de qualidade à este período tão importante na relação da mulher com a maternidade, o que propicia transtornos marcantes a esta mulher tão castigada por o preconceito social (LEAL *et al*, 2017).

3.3 Atenção Biopsicossocial e Assitencial de Enfermagem no puerpério

A depressão pós parto se apresenta como uma questão social de importância científica para a mulher , em que se deve ter os meios necessários para abordar a temática e favorecer um acompanhamento de qualidade para a mulher em depressão pós parto , assim como a gestante em pré-natal que deve ser acolhida em suas dúvidas e posicionamentos sobre a gestação , recebendo o apoio devido as suas problemáticas , sendo necessário realizar um pré natal que vise a situação da gestante na sociedade , e não somente aspectos técnicos do pré-natal , para que desta forma se possibilite identificar os precursores da depressão puerperal (JORDÃO *et al*,2017).

Para que se possa identificar precursores da depressão pós parto é preciso trabalhar também com a família da gestante, afinal é esta que estará mais próxima da mulher e pode agir de forma a prevenir este evento, ou mesmo acolher a puérpera e auxiliar em seu cuidado, sendo importante também avaliar as relações da gestante e puérpera com sua família e

comunidade, abordando o puerpério de forma ampla, respeitando os limites e princípios da mulher (ALOISE *et al*, 2019).

Outra ação importante do enfermeiro é a utilização da educação em saúde como precursora do cuidado da mulher com depressão pós parto , ou mesmo na sensibilização da sociedade sobre este problema de saúde pública e de que forma a comunidade pode apoiar essa mulher , mantendo um contato constante com a temática , favorecendo a íntima relação da sociedade com a depressão pós parto e o acolhimento da puérpera , sendo que para esta ação seria necessária a capacitação dos profissionais de saúde para uma abordagem humanizada e centrada na qualidade da atenção gravídico-puerperal (VIANA *et al*, 2020).

Em relação aos cuidados profissionais à puérpera, temos que o manejo da saúde neste período de intensas mudanças, inclusive na prevenção da depressão pós parto se faz necessário para a construção de uma maternidade saudável, a partir do planejamento de cuidados na atenção básica. (SILVA *et al*, 2017).

Para uma avaliação inicial da puérpera se faz necessário trabalhar com a estrutura familiar desta mulher, percebendo de que forma a família entende este período e compreende a importância de seu suporte para a puérpera, realizando a sensibilização sobre o quão é essencial para a mulher ter um apoio para seguir com o período pós-parto de forma fisiológica e com a saúde mental estável, prevenindo algum tipo de alteração psíquica. (OLIVEIRA *et al* , 2016

É indispensável o apoio familiar frente à mulher acometida pela DPP, pois muitas vezes o diagnóstico é negligenciado pela própria puérpera, atribuindo os sintomas ao “cansaço e desgaste” naturais do puerpério, ocasionados pelo acúmulo de tarefas domésticas e cuidados com o bebê. O conhecimento dos fatores de risco da depressão pós-parto é importante para o planejamento e para a execução de ações preventivas como favorecer o apoio emocional da família, amigos e companheiro, proporcionando segurança à puérpera (Oliveira *et al.*, 2016).

A família da puérpera ao receber as orientações cabíveis ao período de pós parto desde o pré natal e no período de puerpério pode estabelecer um

contato mais positivo com a mulher, ofertando sua participação em todos os momentos de mudança da rotina e no suporte a adaptação da mulher a esta nova fase da vida. (SOUZA *et al*, 2018).

Com o apoio da família a formulação do plano de cuidados para o puerpério aparece como um fator positivo e com garantias de evolução do processo de puerpério saudável, e com a avaliação biopsicossocial convergente com situação de suporte familiar percebidas e de acordo com as necessidades da puérpera (VIANA *et al.*, 2020).

Para realizar todo este processo de planejamento de cuidados a puérpera, o enfermeiro é essencial por ser o profissional dotado de conhecimentos sobre o período puerperal e todos os seus processos, além de ter em seu arcabouço teórico a educação em saúde e o cuidar como base de seu trabalho, sendo estes instrumentos de ação essenciais para a assistência de enfermagem no pós parto na atenção básica. (CUNHA ,2017).

O trabalho do enfermeiro com a mulher no período puerperal é realizado de forma holística, entendendo que a integração de cuidados em aspectos diferenciados da vida da mulher é necessária para o seguimento deste período e a manutenção da saúde física e mental da puérpera. Sobre o trabalho do(a) enfermeiro(a) na atenção à mulher no período gravídico-puerperal, temos que, Viana *et al.* (p.954,2020), discorrem que,

Nesse sentido, destaca-se que o profissional da enfermagem tem papel fundamental na perspectiva de prevenção e promoção da saúde, revestindo sua conduta com potencial para mudar a alta prevalência e o impacto social desse transtorno. Sua atuação deve estimular a compreensão da mulher e do companheiro, bem como as emoções e sentimentos provenientes do período gravídico/puerperal, ou seja, somar esforços para que esse momento seja um exercício materno saudável e essencial ao desenvolvimento futuro no relacionamento entre o binômio mãe-bebê. (Viana *et al.*,2020).

Para a assistência de Enfermagem neste período supracitado é necessário a realização da orientação familiar, já relatada anteriormente, assim como a avaliação estrutural do lar desta mulher atrelada a escuta qualificada sobre os conhecimentos da mulher sobre este período e as expectativas da puérpera para que se possa estabelecer cuidados condizentes com a realidade da mulher em pós parto. (SILVA et al,2020).

A escuta qualificada aplicada como cuidado essencial a mulher no pós parto oferece a puérpera o entendimento de que ela também é participe de seu processo de puerpério, de que a mulher neste período pode receber cuidados e estabelecer suas necessidades, e não somente seguir regras estabelecidas, sendo que ao ser percebida como agente de seu puerpério, torna-se possível sua cooperação e expressão de seus medos, sua angústia quanto a maternidade e, com isso construir um plano de cuidados direcionado a cada puérpera. (MEIRA et al, 2015).

Com a avaliação das necessidades da puérpera é possível desenvolver os cuidados adequados e obter a efetividade de um pós-parto que seja satisfatório e não propicie sequelas em sua saúde mental que incorram em abandono do recém-nascido, agressividade ou outras sintomatologias que devem receber o seguimento adequado caso sejam percebidas. (SILVA et al., 2020).

Para que se estabeleça uma ação de trabalho com a mulher no período gravídico-puerperal e as mudanças que este fenômeno traz para sua vida, assim como de que forma a sociedade percebe a depressão pós-parto e as implicações das relações biopsicossociais da mulher e sua vulnerabilidade à depressão puerperal, se faz necessário um trabalho de acompanhamento e discussão das crenças sobre a gravidez e o puerpério que estão enraizadas na sociedade e de que forma se pode entender essas crenças e mudar o contexto da depressão pós parto na sociedade contemporânea, propiciando desta forma o entendimento deste fenômeno e a melhoria da rede de apoio à mulher no ciclo gravídico-puerperal e conseqüentemente o acolhimento ofertado a mulher com depressão pós parto e a prevenção de casos deste fenômeno, trabalhando na melhoria da qualidade da atenção materno-infantil (ARRAIS et al, 2019).

4. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi fundamentada no levantamento bibliográfico, do tipo revisão integrativa. Para Souza *et al* (2010), a revisão integrativa consiste em um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Para o desenvolvimento deste presente trabalho foi abordada 6 etapas, as quais deram suporte a organização da pesquisa e a construção do conteúdo que compõem o estudo.

Na primeira etapa, foi avaliada a escolha da temática a ser trabalhada pelas pesquisadoras, sendo o tema escolhido para dar seguimento a este trabalho de conclusão de curso: “Cuidado do enfermeiro da atenção básica frente a depressão pós-parto: revisão integrativa”. Assim, para embasar a coleta de dados e o desenvolvimento científico do trabalho, a escolha do tema teve a seguinte pergunta norteadora: Quais os cuidados que o enfermeiro atuante na atenção básica realiza à mulher com depressão pós-parto?

A segunda etapa foi realizada a seleção dos artigos científicos na biblioteca virtual Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e nas bases de dados BDEF (Bases de Dados de Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). As buscas ocorreram por meio do cruzamento das seguintes palavras-chaves cadastradas no Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): Depressão pós-parto, Atenção Básica, Enfermagem. Foi utilizado o operador booleano AND no cruzamento dos descritores.

A terceira etapa constituiu-se da determinação dos critérios de exclusão e inclusão que auxiliaram na seleção dos artigos. Os artigos incluídos na pesquisa foram publicados nos últimos 6 anos (2015-2020), em idioma português, disponíveis na íntegra. Os artigos excluídos foram aqueles duplicados nas duas bases, sem relação com a temática trabalhada, em formato de editorial e estudo de caso. A amostra final foi de 16 artigos.

A quarta etapa aconteceu por meio da coleta dos materiais coletados nas bases de dados. Foi utilizado o instrumento validado por Ursi (2005)

(ANEXO A), que foi adaptado para a coleta de dados nos artigos selecionados. Os extraídos do instrumento foram apresentados em quadros para melhor compreensão.

A quinta e sexta etapa se deram por meio da discussão dos dados coletados na quinta etapa, em que as pesquisadoras desenvolveram um conteúdo referente a leitura crítica dos materiais selecionados e a discussão com a literatura pertinente, deixando clara a temática e respondendo a pergunta problema na qual as pesquisadoras se propuseram a responder. O embasamento teórico das produções científicas foi organizado em categorias que foram criadas após a leitura dos artigos, sendo esta discussão analisada e sintetizada na sexta a afim de contribuir para a organização teórica do conteúdo trabalho na leitura das evidências científicas, promovendo a construção de um trabalho claro e objetivo.

Por se tratar de um estudo de revisão integrativa, não houve a pesquisa direta com seres humanos, logo, o mesmo não foi submetido ao Comitê de Ética. No entanto, ressalta-se o respeito às autorias dos estudos, a confiabilidade e fidedignidade das informações.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos foram selecionados de acordo com temática: depressão pós-parto e a atuação do enfermeiro durante na atenção básica. A amostra final foi composta de 16 artigos, que estão caracterizados no quadro 1, com ano de publicação, título da revista, autores e bases de dados.

Quadro 1: Caracterização dos artigos sobre a depressão pós-parto e a atuação do enfermeiro durante na atenção básica, quanto ao ano, título da revista, autores e bases de dados. Fortaleza, 2021.

ANO	TITULO DA REVISTA	AUTORES	BASE DE DADOS
2015	Rev. Texto Contexto Enferm	MEIRA, B. M.; PEREIRA, P. A. S.; SILVEIRA, M. F. A.; GUALDA, D. M. R.; JÚNIOR, H. P. O. S.	SCIELO

2015	Psico	CAMPOS, B. C.; RODRIGUES, O. M. P.R.	SCIELO
2016	J Nurs Health	BOSKA, G. A.; WISNIEWSKI, D.; LENTSCK, M.H.	BDENF - Enfermagem
2016	J Nurs Health	OLIVEIRA, A.M.; ALVES, T. R. M.; AZEVEDO, A. O.; CAVALCANTE, R. D.; AZEVEDO, D. M.	BDENF - Enfermagem
2017	Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental	SILVA, M. A. P.; DEMITTO, M.; AGNOLO, C.; TORRES, M.; CARVALHO, M.; PELLOSO, S.	SCIELO
2017	Cad. Saúde Pública	LEAL, M. C.; GAMA, S. G. N.; PEREIRA, A. P.E.; PACHECO, V. E.; CARMO, C. N.; SANTOS, R. V.	SCIELO
2017	Rev. Eletr. Enf. [Internet]	JORDÃO, R. R.R.; CAVALCANTI, B.M. MARQUES, D.C.R.; PERRELLI, J.G.A.; MANGUEIRA, S. O.; GUIMARÃES, F.J.; FRAZÃO, I.S.	LILACS
2018	Rev. enferm UFPE on line	SOUZA, K. L. C.; SANTOS, A. L. S.; SORTE, E. T. Boa; PEIXOTO, L. C. P.; CARVALHO, B. T.	BDENF - Enfermagem
2018	. Rev. Latino-Am. Enfermagem	VIEIRA, E. S.; CALDEIRA, N. T.; EUGÊNIO, D. S.; DI LUCCA, M. M.; SILVA, I. A.	SCIELO
2019	rev. Nursing	BRANCO, J.G.O; COSTA, F.B.C; FACUNDO, S.H.B.C; OLIVEIRA, C.J; RODRIGUES, W.L.C;	LILACS
2019	Ciência & Saúde Coletiva	BARATIERI, T.; NATAL, S.	SCIELO
2019	Revista Psicologia e Saúde	ARRAIS, A. R.; ARAUJO, T. C. C. F.; SCHIAVO, R. A.	SCIELO

2019	Enferm. Foco	ALOISE, S. R.; FERREIRA, A. A.; LIMA, R. F. S.	LILACS
2020	R. pesq.: cuid. Fundam. Online	VIANA, M. D. Z. S.; FETTERMANN, F. ; CESAR, M. B. N.	LILACS
2020	Rev. bras epidemiol.	SUSSMANN, L. G. P. R.; FAISAL-CURY, A.; PEARSON, R.	SCIELO
2020	Rev. enferm UFPE on line	SILVA, J. F.; NASCIMENTO, M. F. C.; SILVA, A. F.; OLIVEIRA, P. S.; SANTOS, E. A.; RIBEIRO, F. M. S. S.; LIMA, K. T. R. S.; QUEIROZ, A.M.	BDENF - Enfermagem

Fonte: as autoras

Analisando os estudos selecionados, dos 16 artigos, 11 são advindos de periódicos da área de enfermagem, o que determina um embasamento teórico relevante para o entendimento do manejo da profissão em relação a puérpera e a depressão pós-parto.

O quadro 2 trás a caracterização dos artigos quanto a natureza do estudo/tipo de pesquisa ressaltadas no percurso metodológico.

Quadro 2: Caracterização dos artigos sobre a depressão pós-parto e a atuação do enfermeiro durante na atenção básica, quanto a natureza do estudo/tipo de pesquisa. Fortaleza, 2021.

Natureza do Estudo/Tipo de Pesquisa	N
Revisão Integrativa de Literatura	02
Pesquisa Quantitativa	08
Pesquisa Qualitativa	04
Estudo de Coorte	01
Estudo Experimental	01

Fonte: as autoras

Em relação a natureza do estudo que embasou os artigos encontrados, duas são revisões integrativas de literatura, oito foram pesquisas quantitativas, as quais foram realizadas uma análise estatística sucinta e de relevância significativa para o estudo da depressão pós-parto. Quatro dos estudos

utilizaram a natureza qualitativa, onde apresentaram uma discussão relevante sobre a depressão pós-parto e seus processos de causa e efeito na mulher, assim como o entendimento social da temática, um é estudo de coorte, com uma ampla discussão temporal sobre a temática, e um é um estudo experimental, com uma análise prática de causa e efeito sobre a temática.

Quadro 3: Caracterização dos artigos sobre a depressão pós-parto e a atuação do enfermeiro durante na atenção básica, quanto ao título do material e objetivos do trabalho. Fortaleza, 2021.

TÍTULO DO MATERIAL	OBJETIVOS DO TRABALHO
Depressão pós-parto: identificação de sinais, sintomas e fatores associados em maternidade de referência em Manaus.	Identificar sinais e sintomas de Depressão Pós-Parto (DPP) e fatores associados em mulheres no puerpério mediato, entre 48h e 72h.
Depressão e Ansiedade Gestacionais Relacionadas à Depressão Pós-Parto e o Papel Preventivo do Pré-Natal Psicológico.	Avaliar a eficácia de um programa denominado Pré-Natal Psicológico (PNP).
Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa.	Sistematizar o conhecimento produzido sobre as ações de programas de atenção pós-parto no âmbito da APS, tanto em nível nacional, como internacional.
Sintomas depressivos no período puerperal: identificação pela escala de depressão pós-parto de Edinburgh.	Identificar sintomas depressivos e associá-los às características sociodemográficas e clínicas de mulheres no puerpério tardio.
Depressão Pós-Parto Materna: Crenças, Práticas de Cuidado e Estimulação de Bebês no Primeiro Ano de Vida.	Descrever e relacionar o índice de depressão pós-parto apresentado por mães de bebês e as práticas e crenças sobre cuidado primário e estimulação.
Compreensões psicológicas dos casos de depressão pós-parto atendidos no serviço de psicologia aplicada da UFC sobral.	Analisar os casos de depressão pós-parto atendidos no serviço de psicologia da Universidade Federal do Ceará de Sobral.
Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem: Desempenho do Papel Ineficaz.	Verificar a acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem desempenhado papel ineficaz em puérperas.
A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil.	Avaliar as iniquidades na atenção pré-natal e parto de acordo com a raça/cor utilizando o método de pareamento baseado nos escores de propensão.
Desafios para profissionais da atenção primária no cuidado à mulher com depressão pós-parto.	Conhecer os desafios dos profissionais da atenção primária no cuidado às mulheres com depressão pós-parto,

	buscando identificar quais as ferramentas utilizadas para a detecção dessas mulheres, bem como as formas de atuação para o restabelecimento da sua saúde.
Conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre depressão pós-parto.	Investigar o conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família quanto ao tratamento da depressão pós-parto (DPP).
Consequências da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil: revisão integrativa.	Identificar as consequências da depressão pós-parto para o desenvolvimento infantil.
Violência contra a mulher e a depressão pós-parto: estudo em uma maternidade de baixo risco.	Estudar as implicações das experiências de violências na ocorrência de sinais e sintomas da depressão pós-parto.
Tristeza materna em puérperas e fatores associados.	Analisar a presença de sintomas de tristeza materna vivenciados por puérperas e seus fatores associados.
Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal.	Identificar a produção científica sobre as ações/intervenções que podem ser desenvolvidas pelo enfermeiro na atenção e prevenção de danos da depressão puerperal.
Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal.	Analisar o conhecimento dos enfermeiros das unidades de saúde da família sobre a depressão puerperal.
Depressão como mediadora da relação entre violência por parceiro íntimo e dificuldades sexuais após o parto: uma análise estrutural.	Avaliar a associação entre violência por parceiro íntimo (VPI) anterior ao parto e dificuldades na esfera da sexualidade no período pós-parto.
Estratégias de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto.	Identificar na literatura as estratégias utilizadas pelos(as) enfermeiros(as) na prevenção da depressão pós-parto.
Autoeficácia para amamentação e depressão pós-parto: estudo de coorte.	Avaliar a autoeficácia para amamentação, a presença de sintomas de depressão no período pós-parto e a associação entre autoeficácia na amamentação e depressão pós-parto, com a interrupção do aleitamento materno exclusivo.

Fonte: as autoras

A partir da caracterização representada no Quadro 3, na qual trás o título do trabalho e os objetivos propostos, partiu-se para a construção teórica do

trabalho, realizando a seleção dos materiais e organização dos mesmos em categorias temáticas.

Os eixos temáticos de depressão foram divididos em duas categorias principais:

Depressão Pós-Parto e o Impacto biopsicossocial na vida das mulheres (09 artigos): Os artigos categorizados nesta temática, obtiveram os seus resultados científicos por meio de pesquisas direta com mulheres em situação de depressão pós-parto ou que poderiam vir a desenvolver esta psicopatologia, de acordo com sua situação biopsicossocial. É importante salientar a necessidade de pesquisas que consigam avaliar a puérpera com depressão pós-parto e suas variáveis.

Para a discussão da relação da maternidade com a atenção da mulher na atenção básica, os artigos trazem a relevância da identificação precoce da depressão pós parto, para que medidas possam ser tomadas e sejam evitadas situações que coloquem em risco a vida da mulher e do recém-nascido, sendo necessária uma atenção qualificada desta mulher desde as consultas pré-natais na atenção básica. (BOSKA *et al*, 2016).

Os fatores de risco à depressão pós-parto encontrados nos artigos, em suma, ditam a realidade da principais causas biopsicossociais que podem ser detectadas e relacionadas a depressão puerperal, sendo amplamente discutidas nos trabalhos pesquisados, dando viés a necessidade do trabalho mais focado nestas questões no pré-natal, em especial sob a atenção do enfermeiro que possui uma relação próxima com a comunidade (SILVA *et al*, 2017).

Um artigo publicado em periódico de enfermagem especializado em saúde mental, traz uma relevante discussão sobre a tristeza materna e os precursores desta, trazendo à luz da ciência, uma referência importante para os estudos sobre a saúde mental e seus fatores associados. Os autores ressaltam a elaboração de um plano de cuidados na atenção básica direcionado a saúde mental das gestantes e puérperas, a fim de trabalhar na redução dos casos de transtornos mentais.

O enfermeiro, ao realizar as consultas pré-natais, deve realizar análise não somente os aspectos biológicos, mas também socioeconômicos que perpetuam as propensões das puérperas à depressão, sendo necessário a

construção de plano de cuidados para a puérpera em seu acompanhamento na atenção básica, para que desta forma possa reduzir possíveis efeitos de desordem mental (VIANA, *et al*, 2020).

A discussão dos artigos tem uma sólida base no entendimento de que é no pré-natal que devem ser dadas as primeiras orientações sobre as mudanças na rotina que a gestante vai enfrentar após o nascimento do filho. Pode-se trabalhar orientações em torno do puerpério saudável, sendo necessário que o enfermeiro da atenção básica trabalhe com esta gestante estas questões durante a consulta (VIANA, *et al*, 2020).

Dois artigos que trabalharam o impacto da depressão pós-parto, reforçam que o nascimento da criança e as mudanças do puerpério são fatores relevantes para o surgimento da sintomatologia depressiva. Destaca-se a dificuldade de adaptação a mudanças na rotina da mulher, sendo importante o olhar em torno da rede de apoio familiar e social, atrelado a preparação da mulher durante a gestação no pré-natal.

Nos artigos foi possível perceber a relação da depressão pós-parto com os cuidados que a gestante recebe desde o pré-natal, até o momento da alta da maternidade e o início da convivência familiar com o processo de maternagem. Ressalta-se que, muitas vezes, são colocadas pressões sociais para que a mãe assuma “seu papel” no processo de cuidado com o filho, que demanda responsabilidades e atenção integral, e incorre em mudanças em sua rotina diária (ALOISE *et al*, 2019).

Cuidando da Saúde Mental Materno-Infantil na Atenção Básica (4 artigos): Os artigos direcionados para esta categoria trouxeram a problemática da saúde mental, as quais analisaram tanto a questão da saúde infantil e a saúde mental da puérpera, além de trazer a discussão sobre a relevância do pré-natal psicológico para a saúde materna, como forma de prevenção da depressão pós parto e suas consequências.

Na atenção básica, o acompanhamento da puérpera, inicialmente na visita puerperal, é essencial para o diagnóstico da situação de saúde da puérpera e do recém-nascido. Nesta visita, o enfermeiro deve olhar para a rede de apoio da mulher, que é relevante para o cuidado da puérpera, e na prevenção de complicações na saúde mental (VIEIRA *et al*, 2018).

A inclusão da rede de apoio no cuidado à mulher e a criança deve ser realizado pelo enfermeiro da Unidade Básica de saúde. Esta inclusão deve ser contínua e seguir todo pré-natal, estimulando de forma respeitosa, a participação da rede de apoio da mulher, para que estes, juntamente com a gestante, possam ser preparados para avaliar a probabilidade de fatores preexistentes que predisponham a mulher à depressão pós-parto (ALOISE *et al*, 2019).

Os recém-nascidos de mães depressivas apresentam mais dificuldade em seu desenvolvimento cognitivo, motor e social, por não receberem a atenção necessária ao acompanhamento de sua evolução nos marcadores do desenvolvimento. A deficiência de interação com a mãe, torna a criança mais uma vítima da depressão pós-parto, sendo necessária uma atenção diferenciada ao recém-nascido durante as consultas de puericultura na atenção básica (RODRIGUES *et al*, 2019).

A questão da criança é um importante fator a ser estudado na depressão pós-parto, pois é uma problemática que afeta a rotina social da mulher. A mulher que trabalha é colocada sob a necessidade de se afastar do emprego durante um período legal para cuidar da criança, e se adaptar de forma imediata a uma mudança em seu cotidiano (JORDÃO *et al*, 2017).

Os artigos ressaltam que o pré-natal realizado na atenção básica ocasiona um seguimento adequado da mulher na maternidade, sendo que é essencial a atenção integral da mulher no ciclo gestatório para uma relação mais saudável com a maternidade. Incluir a temática depressão pós-parto nas consultas de rotina de puericultura, podem propiciar o diagnóstico precoce da depressão pós-parto e uma condução mais efetiva.

As situações de vulnerabilidade e sua relação com a Depressão Pós-Parto (3 artigos): esta categoria versa sobre como as vulnerabilidades podem se tornar fator desencadeador da sintomatologia depressiva no puerpério, o que deve ser analisado durante as consultas pré-natais na atenção básica.

A atuação do enfermeiro na atenção básica como profissional que realiza o acompanhamento do binômio mãe e filho, o torna responsável por ações referentes ao cuidado integral à saúde da mulher, identificando fatores

de risco que irão permear este processo gravídico-puerperal. Ressalta-se os riscos que podem desencadear sintomas depressivos e propiciar a depressão pós-parto: gravidez indesejada, violência por parceiro íntimo, fragilidade na rede de apoio familiar, desemprego, doença psiquiátrica anterior, abandono por parceiro, estenótipos sociais, racismo, dentre outros. (MEIRA *et al*, 2015).

A violência contra a mulher no período gestacional e no pós-parto é uma temática que precisa ser discutida e ressaltada durante a prática do enfermeiro na atenção básica. É importante que o enfermeiro possa determinar o manejo adequado da mulher aos órgãos responsáveis, trabalhando também com a família.

A violência por parceiro íntimo, em que em alguns casos, a mulher teme pela vida do filho, ou mesmo quando a gravidez foi reproduzida sob violência sexual, são fatores responsáveis por profundo sofrimento da mulher (SUSSMANN *et al*,2020).

Em alguns casos, frente a violência sofrida pelo parceiro, torna-se necessário discutir a questão da sexualidade nas visitas domiciliares no puerpério. As mudanças hormonais e alterações na rotina da mãe devido a responsabilidade da chegada do filho, pode causar acessos violentos no agressor que não tem a mulher à disposição para a função sexual, colocando a mulher como propriedade (SUSSMANN *et al*,2020).

No entanto, a violência não se traduz apenas na agressão física. O abandono do parceiro diante da gravidez indesejada, deixando a mulher sem apoio neste momento de profundas alterações em sua vida pode desencadear a depressão pós-parto (SUSSMANN *et al*,2020).

Outro estudo trabalha a questão racial e sua relação com a depressão pós-parto. Foi observada a relação da atenção à saúde materna de mulheres negras com a depressão pós-parto, em que o enfermeiro da atenção básica necessita atentar para os fatores desencadeantes da depressão nesse grupo tão vulnerável.

A questão do racismo como um dos aspectos percursores de depressão puerperal aparece como uma importante premissa na precariedade da atenção à saúde da gestante negra, em especial, na dificuldade no acesso de mulheres negras e que vivem com condições socioeconômicas desfavoráveis às Unidades de Atenção Básica (LEAL *et al*, 2017).

O racismo em torno da mulher no ciclo gestatório e sua acessibilidade à unidade básica de saúde também é expandida para atenção ao parto na rede hospitalar, pois a precariedade nas maternidades e a exposição dessa mulher a dor e ao preconceito, são considerados fatores precursores da depressão pós-parto (LEAL *et al*, 2017).

Na discussão de todos os aspectos que cercam a depressão pós-parto é essencial que se perceba o papel do enfermeiro e da atenção básica em saúde no manejo adequado da depressão e na prevenção.

O enfermeiro que atua na atenção básica deve atuar com responsabilidade social e com respeito aos aspectos biopsicossociais, que no caso, evidenciados neste estudo, estão ligados a manutenção da saúde mental materno-infantil e no enfrentamento das vulnerabilidades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para melhorar o manejo da depressão pós-parto na atenção básica, a discussão sobre o assunto é essencial, sendo que, no presente trabalho, inúmeras questões relacionadas a depressão pós-parto foram essenciais para o esclarecimento da importância do enfermeiro na condução do processo.

A discussão realizada neste estudo e os dados encontrados na literatura científica foram fundamentais para o alcance dos objetivos deste trabalho, que visou, além de identificar a importância do enfermeiro nas ações voltadas à depressão pós-parto, visou a sensibilização sobre a temática e o incentivo à reflexão e discussão sobre a elaboração propostas de acolhimento à estas mulheres. Percebeu-se, a partir de evidências científicas encontradas na revisão, que a mulher durante a gestação é exposta a inúmeros precursores da depressão puerperal, o que a fragiliza mentalmente.

A análise da temática supracitada traz estímulo ao aumento da publicidade do assunto e a visualização da necessidade de trabalhar a saúde mental da mulher em seu ciclo gravídico-puerperal na atenção básica.

A oportunidade de discutir sobre uma temática tão desafiadora e ao mesmo tempo relevante como a depressão pós-parto no campo da atenção básica, colocado o pré-natal como pilar da saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal, se tornou uma vivência importante na construção de um conhecimento estrutura sobre esta temática, na busca por o aperfeiçoamento

de habilidades de atenção a mulher com essa psicopatologia, promovendo desta forma, a melhoria da atenção a saúde da mulher na prevenção e acompanhamento da depressão pós –parto na atenção básica.

Como limitação do estudo, destaca-se a pesquisa de artigos em apenas três bases de dados e na língua portuguesa. Sugere-se a ampliação da revisão em estudos posteriores em outras línguas estrangeiras e sem delimitar o tempo de publicação.

Por fim, reforça-se a importância do enfermeiro garantir o acolhimento biopsicossocial desta mulher na atenção básica, ofertando uma atenção de qualidade durante este período, através do incremento de uma assistência multiprofissional, como a inclusão do pré-natal psicológico, além da implementação de ações que incluam a saúde mental da puérpera na consulta pré-natal e de puericultura, como meio de garantir um assistência qualificada e humanizada, visando o manejo adequado dos casos de depressão pós-parto.

REFERÊNCIAS

ALOISE, Sarah Regina et al. Depressão pós-parto: identificação de sinais, sintomas e fatores associados em maternidade de referência em Manaus. **rev. Enferm. Foco**.v. 10.n. 3.p. 41-45. - Amazonas, 2019.

ARRAIS, Alessandra da Rocha *et al.* Depressão e Ansiedade Gestacionais Relacionadas à Depressão Pós-Parto e o Papel Preventivo do Pré-Natal Psicológico. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 11, n. 2, maio/ago. p. 23-34-Brasília, 2019.

BARATIERI, Tatiane; NATAL, Sonia. Ações do programa de puerpério na atenção primária: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiv**.v. 24.n. 11.p. 4227-4238. 2019. Acesso em: 24/09/2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v24n11/1413-8123-csc-24-11-4227.pdf>.

BOSKA, Gabriella de Andrade et al. Sintomas depressivos no período puerperal: identificação pela escala de depressão pós-parto de Edinburgh. **J Nurs Health**.v. 1.n. 1.p. 38-50. - Guarapuava/ Paraná, 2016. Acesso em: 24/09/2020. Disponível em: <http://docs.bvsalud.org/biblioref/bdenf/2016/bde-31715/bde-31715-561.pdf>

CAMPOS, Bárbara Camila de; RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim. Depressão Pós-Parto Materna: Crenças, Práticas de Cuidado e Estimulação de Bebês no Primeiro Ano de Vida. **Psico**. v. 46, n. 4, pp. 483-492, out.-dez-Porto Alegre, 2015.

CUNHA, Andriny Albuquerque. **Compreensões psicológicas dos casos de depressão pós parto atendidos no serviço de psicologia aplicada da ufc sobral-Sobral – CE**, 2017.

JORDÃO. Rhayza Rhavênia Rodrigues et al. Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem: Desempenho do Papel Ineficaz. **Rev. Eletr. Enf. [Internet]**. v. 19. a10. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/42306/23002>. Acesso em: 31/10/2020.

LEAL, Maria do Carmo *et al.* A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. **Cad. Saúde Pública**.v. 33. Sup 1-Rio de Janeiro, 2017.

MEIRA, Bianca de Macêdo et al. Desafios para profissionais da atenção primária no cuidado à mulher com depressão pós-parto. **Rev. Texto Contexto Enferm**.v. 24.n. 3. - Florianópolis, 2015.

OLIVEIRA, Andreza Maria de et al. Conhecimento de profissionais da Estratégia Saúde da Família sobre depressão pós-parto. **J Nurs Health**.v. 1.n. 1.p. 17-26. - Caicó/RN, 2016.

OLIVEIRA, Célida Juliana de et al. Consequências da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil. **rev. Nursing**.v.22.n.250.p.2729-2734. - Fortaleza,2019.

SANTOS, Dherik Fraga. **Violência contra a mulher e a depressão pós-parto: estudo em uma maternidade de baixo risco**. Dissertação de mestrado-Vitória, 2018.

SILVA, Marcela de Andrade Pereira et al. Tristeza materna em puérperas e fatores associados. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental**. Nº 18. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/rpesm/n18/n18a02.pdf>. Acesso em: 02/11/2020.

SILVA, Joseane Ferreira da; et al. Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. **Rev. enferm UFPE on line**.v. 14-Pernambuco, 2020.

SOUZA, Karen Luisa Chaves et al. Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal. **Rev. enferm UFPE on line**.v. 12.n. 11.p. 2933-43. - Recife, 2018.

SUSSMANN, Leandru Guilherme Pires Reis *et al.* Depressão como mediadora da relação entre violência por parceiro íntimo e dificuldades sexuais após o parto: uma análise estrutural. **Rev bras epidemiol**.v. 23-São Paulo, 2020.

VIANA, Mariana Delli Zotti Souza; et al. Estratégias de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. **R. pesq.: cuid. Fundam. Online**.v. 12.p. 953-957. 2020. Acesso em: 24/09/2020, Disponível em: http://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6981/pdf_1

VIEIRA, Erika de Sá et al. Autoeficácia para amamentação e depressão pós-parto: estudo de coorte. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**.v. 26. e3035. - São Paulo, 2018.

ANEXO**A****Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)**

A. Identificação

Título do artigo: Consequências da depressão pós parto no desenvolvimento infantil: revisão integrativa _____

Título do periódico:

Revista Nursing _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Universidade Estadual vale do Acaraú-CE; Universidade de Fortaleza-CE; Centro Universitário Estácio do Ceará; Universidade Regional do Cariri-Crato-CE.

País: ___Brasil_____

Ano de publicação: _____2019_____

Local de realização do estudo: ___Base de Dado via BVS

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem (**X**)

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo**1. Tipo de publicação?**

Artigo original ()

Artigo de Revisão (**X**)

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

- () Delineamento não-experimental
 (**X**) Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Identificar as consequências da depressão pós-parto para o desenvolvimento infantil.

3. Tamanho da Amostra:

15 artigos

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: artigos disponíveis na íntegra; em língua portuguesa; de acesso gratuito e que correlacionassem depressão pós-parto e desenvolvimento infantil.

Exclusão: dissertação e teses.

5 Instrumento de coleta: sim () não (X)

5.5 Duração do estudo: __Julho e Agosto de 2016_____

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Após a análise das produções científicas selecionadas, os resultados foram agrupados em dois eixos. No primeiro, a caracterização dos estudos selecionados quanto ao periódico, ano, título e principais resultados. E, no segundo eixo, apresentação teórica trazida acerca do impacto da DPP para o desenvolvimento infantil.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(**X**) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

B

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: Depressão pós-parto: identificação de sinais, sintomas e fatores associados em maternidade de referência em Manaus_____

Título do periódico:

Enferm. Foco _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Universidade Federal do Amazonas-UFAM.

País: __Brasil_____

Ano de publicação: _____ 2019 _____

Local de realização do estudo: ____Maternidade de referência de Manaus- AM

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem (**X**)

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original (**X**)

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

(**X**) Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

() Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Identificar sinais e sintomas de Depressão Pós-Parto (DPP) e fatores associados em mulheres no puerpério mediato, entre 48h e 72h.

3. Tamanho da Amostra:

166 participantes

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: Participantes no puerpério mediato, entre 48h e 72h, com 18 anos de idade ou mais e que falassem e compreendessem português, além de serem mães de recém-nascidos saudáveis.

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo: __ Junho a Setembro de 2018_____

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Para tabulação de dados utilizou-se o programa Microsoft Excel e as variáveis foram analisadas por meio do programa estatístico IBM SPSS Statistics versão 21. Os resultados foram apresentados em tabelas e figuras (gráficos). Foi realizada análise exploratória e descritiva de todas as variáveis. As relações entre as variáveis sociais, clínico-obstétricas e psicológica e a presença de DPP foram verificadas por meio do teste não-paramétrico Qui-Quadrado de Pearson e as correlações entre essas mesmas variáveis, por meio do Coeficiente de Correlação de Spearman. Foi adotado um nível de 5% de significância para concluir as comparações.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(X) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

É importante ressaltar que escalas de rastreamento de DPP não indicam diagnóstico, e sim probabilidade da doença, sendo o uso da escala de grande relevância para a detecção precoce de sinais e sintomas de DPP.

C

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal _____

Título do periódico:

Rev enferm UFPE on line _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Bahia/UNEB ; Bahia/UFBA ; Campinas/UNICAMP- SP

País: __ Brasil _____

Ano de publicação: _____ 2018 _____

Local de realização do estudo: ____ Unidades de Saúde da Família do município de Guanambi/BA

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem (**X**)

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original (**X**)

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

(**X**) Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Analisar o conhecimento dos enfermeiros das unidades de saúde da família sobre a depressão puerperal.

3. Tamanho da Amostra:

11 enfermeiros

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: enfermeiros em atividade assistencial há mais de seis meses na

USF, que realizam acompanhamento de mulheres em todas as fases da vida, assim como no puerpério por meio de consultas e visitas domiciliares, possuindo oportunidades de prevenir a DPP e promover a saúde materno-infantil durante sua assistência.

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo: __ Maio a Outubro de 2017_____

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Sucedeu-se a análise das informações com base na técnica de Análise de Conteúdo na modalidade Análise Temática, que compreende os seguintes passos: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(X) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

Destaca-se, assim, a necessidade de investimentos em educação permanente e continuada para os profissionais das ESF, no intuito de compreender a importância dos cuidados em saúde mental no puerpério.

D

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: Acurácia das características definidoras do diagnóstico de enfermagem Desempenho do Papel Ineficaz

Título do periódico:

Rev. Eletr. Enf. [Internet]_____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando

Figueira. Recife, PE ; Hospital da Restauração. Recife, PE;
Estratégia Saúdeda Família. Afogados da Ingazeira PE;
Universidade Federal de Pernambuco.

País: __Brasil_____

Ano de publicação: _____ 2017_____

Local de realização do estudo: ____Unidades de Saúde da Família localizadas
no interior do estado de Pernambuco

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem (**X**)

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original (**X**)

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

(**X**) Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

() Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Analisar o conhecimento dos enfermeiros das unidades de saúde da família sobre a depressão puerperal.

3. Tamanho da Amostra:

11 enfermeiros

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: mulheres no puerpério com idade entre 18 e

49 anos, alfabetizadas que estivessem entre duas e vinte seis semanas pós-parto

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo: Fevereiro e Março de 2011_____

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Os dados coletados foram organizados em uma planilha do software Excel e avaliados com o auxílio do pacote estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 17.0 for Windows. Para verificar a associação entre as características e o diagnóstico de enfermagem, utilizou-se o teste de qui-quadrado nas frequências menores do que 20 e maiores do que cinco e o teste exato de Fisher nas frequências esperadas menores do que cinco. O nível de significância (α) de 0,05 foi aplicado na análise desses testes. Com relação à análise da acurácia, foram calculadas as medidas de sensibilidade, especificidade, valor preditivo positivo (VPP) e valor preditivo negativo (VPN). Tais medidas foram avaliadas a partir dos seus intervalos de confiança.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(X) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

Assim, recomenda-se a realização de pesquisas com maior número de puérperas, com a utilização de outros instrumentos que contemplem a totalidade de CDs apropriadas ao contexto da maternidade a fim de avaliar a acurácia desses indicadores clínicos para mensurar o diagnóstico Desempenho do Papel Ineficaz.

E

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: Sintomas depressivos no período puerperal: identificação pela escala de depressão pós-parto de Edinburgh

Título do periódico:

J Nurs Health _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; Hospital de Clínicas/UFPR; Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO. Guarapuava, Paraná.

País: ___ Brasil _____

Ano de publicação: _____ 2016 _____

Local de realização do estudo: ___ Unidades Básicas de Saúde, no município de Guarapuava/PR

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem ()

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original ()

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

Delineamento não-experimental

Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Identificar sintomas depressivos e associá-los às características sócio demográficas e clínicas de mulheres no puerpério tardio

3. Tamanho da Amostra:

51 mulheres no puerpério tardio

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: período de coleta dos dados entre fevereiro a maio de 2014, puérperas residentes no território de saúde selecionado, referenciadas pelas UBS, que estivessem entre o 11º e 45º dia do puerpério tardio, período este, caracterizado pelas grandes influências funcionais e hormonais trazidas pela amamentação.

5 Instrumento de coleta: sim () não ()

5.5 Duração do estudo: Fevereiro e Maio de 2014_____

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

As informações coletadas foram inseridas em planilha eletrônica no programa Microsoft Office Excel (versão 2007) e analisadas estatisticamente por meio do software do programa SPSS (versão 18.0). Inicialmente foi realizada a análise descritiva dos dados, seguido de análise inferencial buscando encontrar relação entre as variáveis estudadas.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

Sendo assim, sugere-se a realização de estudos qualitativos com a mesma população, de modo a facilitar a compreensão das alterações psicológicas e clínicas que a DPP pode causar a estas mulheres.

F

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: Tristeza materna em puérperas e fatores associados

Título do periódico:

Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Universidade Estadual de Maringá/Paraná

País: ___ Brasil _____

Ano de publicação: _____ 2017 _____

Local de realização do estudo: Maternidade de um município do Noroeste do Paraná, Sul do Brasil

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem ()

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original ()

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

() Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Analisar a presença de sintomas de tristeza materna vivenciados por puérperas e seus fatores associados.

3. Tamanho da Amostra:

278 mulheres internadas em uma Maternidade de um município do Noroeste do Paraná, Sul do Brasil

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: puérperas internadas após 48 horas e antes da alta e de exclusão estiveram as puérperas com óbito fetal, aborto e recém-nascido internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo: Janeiro a Junho de 2015_____

Tipo de análise de dados:**6. Intervenções realizadas:**

Após, a coleta dos dados, os mesmos foram transcritos para a planilha do programa Microsoft Office Excel 2010® e submetidos à análise estatística, utilizado o programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS).

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(X) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

Para tanto, percebe-se a necessidade de capacitações da equipe multiprofissional, para triagem adequada e identificação precoce de sintomas depressivos, podendo intervir de forma hábil, minimizando as consequências negativas do transtorno mental vivenciadas durante o período puerperal.

G**Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)**

A. Identificação

Título do artigo: Autoeficácia para amamentação e depressão pós-parto: estudo de coorte

Título do periódico:

Rev. Latino-Am. Enfermagem _____

Local de vinculação dos pesquisadores:Universidade Federal de São Paulo; Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa
Albert Einstein**País:** ___Brasil_____**Ano de publicação:** _____ 2018_____**Local de realização do estudo:** Centro de Incentivo e Apoio ao Aleitamento Materno e Banco de Leite Humano, vinculado à Universidade Federal de São Paulo, situado no município de São Paulo.**Tipo de publicação**Publicação de enfermagem (**X**)

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo**1. Tipo de publicação?**Artigo original (**X**)

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

() Abordagem quantitativa

(**X**) Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

() Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Avaliar a autoeficácia para amamentação, a presença de sintomas de depressão no período pós-parto e a associação entre autoeficácia na amamentação e depressão pós-parto, com a interrupção do aleitamento materno exclusivo

3. Tamanho da Amostra:

83 mulheres acompanhadas por 210 dias pós-parto

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: consideraram-se as mulheres que estavam amamentando exclusivamente seus recém.

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo: Janeiro a Junho de 2015_____

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Para avaliar se os valores das escalas são diferentes ao longo dos sete instantes de aplicação, foi realizado o teste ANOVA não paramétrico para medidas repetidas, considerando apenas o tempo (instantes de aplicação) como fator. O software utilizado para a análise dos dados é o R 3.1.2, sendo o nível de significância adotado para todas as análises de 0,05.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(X) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:**H****Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)**

A. Identificação

Título do artigo: Desafios para profissionais da atenção primária no cuidado à mulher com depressão pós-parto

Título do periódico:

Texto Contexto Enferm_____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Hospital Dom Malan. Petrolina, Pernambuco; Universidade Estadual da Paraíba. Campina Grande, Paraíba; Universidade de São Paulo

País:___Brasil_____

Ano de publicação:_____ 2015 _____

Local de realização do estudo: Unidades de Saúde no município de Campina Grande, Paraíba.

Tipo de publicaçãoPublicação de enfermagem (**X**)

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo**1. Tipo de publicação?**Artigo original (**X**)

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

(**X**) Abordagem qualitativa**2. Objetivo ou questão de investigação:**

Conhecer os desafios dos profissionais da atenção primária no cuidado às mulheres com depressão pós-parto, buscando identificar quais as ferramentas utilizadas para a detecção dessas mulheres, bem como as formas de atuação para o restabelecimento da sua saúde

3. Tamanho da Amostra:

12 enfermeiras e quatro médicas

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: compor a equipe básica de saúde da família e prestar assistência direta à mulher no período gravídico-puerperal.

5 Instrumento de coleta: sim (**X) não ()****5.5 Duração do estudo:** Dezembro de 2011 a Maio de 2012_____**Tipo de análise de dados:****6. Intervenções realizadas:**

Para análise de dados, foi utilizada a análise temática indutiva. As entrevistas

foram transcritas por duas pesquisadoras que coletaram os dados. A seguir, essas pesquisadoras realizaram leituras das entrevistas, para familiarização do conteúdo. No passo seguinte, as pesquisadoras codificaram linha por linha das entrevistas, para identificar a percepção dos profissionais de saúde sobre o cuidado à mulheres com DPP, e identificar as estratégias utilizadas na assistência à essas mulheres. Os códigos identificados foram, em seguida, agrupados por similaridades em categorias temáticas. Para concluir a análise, as duas pesquisadoras compararam as categorias temáticas e discutiram a concordância do conteúdo em relação as entrevistas. Os demais pesquisadores avaliaram criticamente a descrição e o conteúdo final das categorias temáticas em relação as entrevistas, para garantir a validade dos temas identificados.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(X) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

Pesquisas são necessárias para determinar formas de treinar os profissionais da ESF e estabelecer protocolos viáveis para que o sistema de saúde brasileiro possa identificar e tratar mulheres com DPP no nível da atenção primária, possibilitando ações que garantam a promoção de sua saúde e amenizem potenciais sequelas nas relações familiares e no desenvolvimento dos bebês

I

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil

Título do periódico:

Cad. Saúde Pública _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz.

País: ___Brasil_____

Ano de publicação: _____ 2017 _____

Local de realização do estudo: pesquisa Nascer no Brasil: Pesquisa Nacional sobre Parto e Nascimento

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem ()

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde (**X**) Qual? Saúde Pública

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original (**X**)

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

(**X**) Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

() Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Avaliar as iniquidades na atenção pré-natal e parto de acordo com a raça/cor utilizando o método de pareamento baseado nos escores de propensão.

3. Tamanho da Amostra:

23.894 mulheres

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: puérperas admitidas nas maternidades por ocasião do parto e seus conceptos vivos, ou mortos com peso ao nascer \geq 500g e/ou idade gestacional \geq 22 semanas de gestação.

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo: Fevereiro de 2011 a Outubro de 2012 _

Tipo de análise de dados:**6. Intervenções realizadas:**

A seleção de indivíduos foi realizada pelo método de pareamento do vizinho mais próximo (nearest neighbor matching within caliper), com uma diferença máxima absoluta fixada de 0,2 entre os escores de propensão, que gerou subamostras distintas para cada análise efetuada. Para a comparação de puérperas pretas (grupo tratamento) vs. brancas (grupo controle), foi adotado um pareamento do tipo 1:4, isto é, para cada puérpera preta foram inseridas quatro brancas. O mesmo foi feito para a comparação das puérperas pretas (grupo tratamento) vs. pardas (grupo controle). Finalmente, para a análise comparativa de mulheres pardas (grupo tratamento) vs. brancas (grupo controle), foi adotada a estratégia de 1:1..

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

() Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

Reconhece-se que os determinantes maiores dessas iniquidades estão na sociedade e não podem ser corrigidos por um esforço isolado do setor saúde, mas se sugere que o atual quadro seja modificado, utilizando-se como uma das ferramentas a inclusão do item equidade racial na atenção à saúde como indicador de qualidade dos serviços para acreditação hospitalar. Em paralelo, é fundamental ampliar o debate e a conscientização com propósito de identificação e enfrentamento das práticas que potencialmente resultam nas iniquidades verificadas, o que necessariamente passará por medidas educativas voltadas aos profissionais dos serviços de saúde.

J**Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)**

A. Identificação

Título do artigo: Violência contra a mulher e a depressão pós-parto: estudo em uma maternidade de baixo risco

Título do periódico:

Mestrado Profissional em Enfermagem _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Universidade Federal do Espírito Santo

País: Brasil

Ano de publicação: 2018

Local de realização do estudo: Maternidade Municipal de Cariacica – Espírito Santo.

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem ()

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original ()

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

() Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Estudar as implicações das experiências de violências na ocorrência de sinais e sintomas da depressão pós-parto.

3. Tamanho da Amostra:

A amostra foi calculada considerando uma média de 320

internações/mensais, ou seja, em torno de 3840 internações/ano financiadas pelo SUS em 2017. A amostra foi composta por 330 mulheres.

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: ter tido parceiro íntimo na gestação. e as puérperas deviam estar hospitalizadas há no mínimo 24 horas, com registro de parto de fetos vivos

(acima de 500 gramas), independente da via de parto e faixa etária.

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo: Fevereiro de 2011 a Outubro de 2012 _

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Os dados coletados foram digitados no programa Excel e posteriormente analisados no programa Stata 13.0, onde na análise bivariada foram realizados os testes qui-quadrado e na análise multivariada a regressão de Poisson com variância robusta.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(X) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

K

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: Compreensões psicológicas dos casos de depressão pós parto atendidos no serviço de psicologia aplicada da ufc sobral

Título do periódico:

Monografia _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Universidade Federal do Ceará campus Sobral- UFC

País:__ Brasil _____

Ano de publicação:_____ 2017 _____

Local de realização do estudo: Serviço de psicologia aplicada da UFC Sobral

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem ()

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde (**X**) Qual? Psicologia

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

- Artigo original ()
- Artigo de Revisão ()
- Artigo de Reflexão ()
- Estudo de Caso ()
- Outros (**X**)

1.1 Pesquisa

- () Abordagem quantitativa
- () Delineamento experimental
- () Delineamento quase-experimental
- () Delineamento não-experimental
- (**X**) Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Analisar os casos de depressão pós parto atendidos no serviço de psicologia da Universidade Federal do Ceará de Sobral.

3. Tamanho da Amostra:

4 prontuários de mulheres com queixas de depressão relacionadas ao pós-parto.

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: Prontuários de mulheres que tenham sido assistidas pelo SPA de Sobral de 2012 à 2017 **E** Prontuários de mulheres com diagnóstico ou queixas de depressão relacionadas ao pós-parto.

5 Instrumento de coleta: sim (**X) não ()**

5.5 Duração do estudo: Janeiro a Dezembro de 2017

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Os dados foram interpretados por meio da técnica de análise do discurso, onde começa a pesquisa com a escolha dos documentos a serem analisados. Os discursos que foram produzidos a partir das descrições em prontuários da queixa e das entrevistas iniciais dos casos de mulheres com depressão. os

prontuários das mulheres com queixas de depressão pós-parto, realizamos a análise interpretativa dos casos de DPP, começando por nomear os prontuários encontrados em P1, P2, P3 e P4. Depois, separamos, os dados de queixa e síntese das entrevistas, transformando-as num único texto. Em seguida, destacamos as informações contidas que estavam em consonância com os objetivos da pesquisa. Por último, fizemos as interpretações que possibilitaram o surgimento dos núcleos de sentidos através de enunciados que foram possíveis para a construção da categoria teórico empírica. Esta se deu por meio do encontro de fragmentos textuais que davam força a construção da categoria maior, sendo fruto de subcategorias que reforçam esta categoria macro.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(**X**) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

Por ser um tempo pouco explorado pela comunidade científica, espera-se que com esse estudo possam-se chegar a novas formas de perceber e compreender essas mulheres com DPP, bem como abrir espaço para novos estudos e reorientação do cuidado à elas e que despertem o interesse em pesquisas e trabalhos envolvendo essa temática.

L

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: Depressão Pós-Parto Materna: Crenças, Práticas de Cuidado e Estimulação de Bebês no Primeiro Ano de Vida

Título do periódico:

Psico _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – UNESP

País: ___ Brasil _____

Ano de publicação: _____ 2015 _____

Local de realização do estudo: Centro de Psicologia Aplicada, da UNESP de

Bauru-SP

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem ()

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde (**X**) Qual? Psicologia

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original (**X**)

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

(**X**) Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

() Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Descrever e relacionar o índice de depressão pós-parto apresentado por mães de bebês e as práticas e crenças sobre cuidado primário e estimulação

3. Tamanho da Amostra:

132 mães de bebês com dois a seis meses que frequentavam um projeto de extensão sobre o “Acompanhamento do desenvolvimento de bebês: avaliação e orientação aos pais”, que funciona no Centro de Psicologia Aplicada, da UNESP de Bauru-SP

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: mães de bebês com dois a seis meses que frequentavam um projeto de extensão e aceitaram participar da pesquisa que parte do projeto da UNESP de Bauru-SP, e por ocasião do convite aceitaram participar da pesquisa que parte do projeto “Variáveis maternas e do bebê: correlação entre

interação e desenvolvimento infantil”.

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo:

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Os dados sociodemográficos foram analisados de maneira descritiva. Para realizar os testes estatísticos dos dados obtidos nas escalas foi utilizado o SPSS (Statistical Package for Social Sciences 21.0) e, os dados foram analisados pelo teste T de Student, com o objetivo de verificar se há diferenças significativas (intervalo de confiança de 95%; $p=0,05$) entre a frequência de realização dos comportamentos, tanto geral quanto em amostras pares do grupo Clínico e Não Clínico.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(X) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

M

Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)

A. Identificação

Título do artigo: Depressão como mediadora da relação entre violência por parceiro íntimo e dificuldades sexuais após o parto: uma análise estrutural

Título do periódico:

REV BRAS EPIDEMIOL _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Universidade de São Paulo; Bristol Medical School, University of Bristol – Oakfield House, Bristol, Reino Unido

País: __ Brasil _____

Ano de publicação: _____ 2020 _____

Local de realização do estudo: Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na zona oeste de São Paulo.

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem (**X**)

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original (**X**)

Artigo de Revisão ()

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

(**X**) Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

() Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Avaliar se há associação entre violência por parceiro íntimo (VPI) anterior ao parto e dificuldades na esfera da sexualidade no período pós-parto.

3. Tamanho da Amostra:

700 mulheres que realizaram o pré-natal em Unidade Básica de Saúde (UBS), em São Paulo, entre 2006 e 2007

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: mulheres acima de 16 anos cuja concepção foi espontânea, uníparas e que receberam cuidados do pré-natal nas UBS da região do estudo.

5 Instrumento de coleta: sim (**X) não ()**

5.5 Duração do estudo:

Tipo de análise de dados:**6. Intervenções realizadas:**

Inicialmente foi realizada comparação, por meio do teste χ^2 , entre as mulheres que participaram do estudo e aquelas incluídas na coorte quando gestantes e que não retornaram nessa avaliação puerperal. Após análise comparativa, foi implementada a análise descritiva das mulheres que participaram, considerando todas as variáveis categorizadas citadas anteriormente.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(**X**) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

Futuras investigações sobre a relação entre diferentes formas de violência e sexualidade no pós-parto são recomendadas. Estudos longitudinais que avaliem novos aspectos da relação do casal, com questionários criados para esse fim e que incluam outros mediadores, além da DPP, podem ser realizados para melhor entendimento da cadeia causal e elucidação das variáveis que influenciam, direta e/ou indiretamente, as questões da sexualidade no pós-parto. Estes estudos poderão ser úteis na elaboração de intervenções preventivas e/ou terapêuticas para as questões de saúde sexual e de problemas que podem estar subjacentes a estas últimas.

N**Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)**

A. Identificação

Título do artigo: Estratégias de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto

Título do periódico:

R. pesq.: cuid. fundam. online _____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein-Fehiae. Belo Horizonte, MG ; Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) ; Universidade Federal de São Paulo (USP).

País: ___ Brasil _____

Ano de publicação: _____ 2020 _____

Local de realização do estudo: Biblioteca Virtual da Saúde da Literatura Científica e Técnica da América Latina e Caribe, Base de Dados de Enfermagem Medical Literature Analysis and Retrieval System Online

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem (**X**)

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde () Qual?

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

Artigo original ()

Artigo de Revisão (**X**)

Artigo de Reflexão ()

Estudo de Caso ()

Outros ()

1.1 Pesquisa

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase-experimental

() Delineamento não-experimental

(**X**) Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Identificar na literatura as estratégias utilizadas pelos(as) enfermeiros(as) na prevenção da depressão pós-parto.

3. Tamanho da Amostra:

Nove estudos.

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: artigos com texto completo, gratuito, disponibilidade online na íntegra, artigos científicos publicados em português ou inglês.

5 Instrumento de coleta: sim (**X) não ()**

5.5 Duração do estudo:

Tipo de análise de dados:**6. Intervenções realizadas:**

Para a análise realizou-se uma leitura crítica dos estudos, procedida da extração dos dados de interesse para a revisão e do preenchimento do quadro sinóptico, conforme o Figura 1. Este quadro foi organizado em número do artigo, nome dos autores, ano de publicação, base de dados, título, abordagem e tipo de pesquisa.

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

(**X**) Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

A realização de pesquisas que busquem identificar as ações de prevenção da DPP faz-se necessária tendo em vista o aumento significativo de casos de depressão no mundo e o número reduzido de produção científica sobre o tema, sendo essa uma lacuna na produção científica da enfermagem.

O**Instrumento para coleta de dados (Ursi, 2005)**

A. Identificação

Título do artigo: Depressão e Ansiedade Gestacionais Relacionadas à Depressão Pós-Parto e o Papel Preventivo do Pré-Natal Psicológico

Título do periódico:

Revista Psicologia e Saúde_____

Local de vinculação dos pesquisadores:

Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) ; Universidade de Brasília (UnB) ; Universidade Paulista (UNIP)

País:___Brasil_____

Ano de publicação:_____ 2019_____

Local de realização do estudo: Maternidade Pública de Brasília

Tipo de publicação

Publicação de enfermagem ()

Publicação médica ()

Publicação de outra área da saúde (**X**) Qual? Psicologia

Características metodológicas do estudo

1. Tipo de publicação?

- Artigo original (**X**)
 Artigo de Revisão ()
 Artigo de Reflexão ()
 Estudo de Caso ()
 Outros ()

1.1 Pesquisa

- () Abordagem quantitativa
 (**X**) Delineamento experimental
 () Delineamento quase-experimental
 () Delineamento não-experimental
 () Abordagem qualitativa

2. Objetivo ou questão de investigação:

Avaliar a eficácia de um programa denominado Pré-Natal Psicológico (PNP).

3. Tamanho da Amostra:

47 gestantes que participaram do PNP (Grupo de Intervenção - GI) e 29 que não participaram (Grupo Controle -GC)

4. Critério de inclusão ou exclusão dos sujeitos:

Inclusão: gestantes que estavam no 3º trimestre da gestação, que ficaram internadas no Setor de Alto Risco (SAR) da maternidade, ao menos um mês, alfabetizadas, residentes do DF e que assinaram ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

5 Instrumento de coleta: sim (X) não ()

5.5 Duração do estudo: Janeiro a Dezembro de 2015

Tipo de análise de dados:

6. Intervenções realizadas:

Os instrumentos foram corrigidos de acordo com o manual de instrução de cada um. Consideraram-se como critério relevante, apenas os casos que fossem classificados com níveis de ansiedade e/ou depressão gestacionais moderado ou grave, ou seja, acima de 16 pontos para o BAI e acima de 18 pontos para o BDI II (Cunha, 2001). Os dados foram analisados usando o

programa estatístico SPSS, versão 21.0 Chicago INc II, USA (Statistical Package for the Social Sciences)

7. As conclusões são justificadas com base nos resultados

Sim () Não

8. Quais são as recomendações dos autores:

O PNP revelou-se como uma ferramenta tecnológica eficaz, de baixo custo, para prevenção da DPP, que pode ser implementada por equipes multidisciplinares, em hospitais públicos e privados, clínicas da mulher e outros contextos assistenciais. Em suma, a assistência psicológica na gestação, por meio da utilização do PNP, é um importante instrumento psicoprofilático que deveria ser implementado em postos de saúde e serviços de pré-natal no Brasil.